

APRENDIZAGEM COLABORATIVA: DEFINIÇÃO, APLICAÇÕES E O PAPEL DO PROFESSOR

Anderson Barbosa¹
Agda Mara Ramos²
Iranilda de Argôlo Gomes³
Juliana de Cássia Aparecida Marinho⁴
Maksander Pedrada Merlo⁵
Patrícia de Jesus Leão Torres⁶
Roberto Carlos Cipriani⁷
Robson Storch⁸

RESUMO: A aprendizagem colaborativa é um método de ensino no qual os alunos trabalham juntos para alcançar um objetivo educacional, contribuindo com ideias e experiências. Esse processo envolve a troca de conhecimentos, a construção de compreensão compartilhada e a tomada de decisões coletivas. A aprendizagem colaborativa se adapta aos objetivos de ensino e aos perfis dos alunos, manifestando-se em projetos em grupo, debates e resolução de problemas. Na aprendizagem colaborativa, o educador atua como guia, facilitando a troca de ideias e o trabalho em equipe. Ele define metas, distribui tarefas, acompanha o progresso e oferece feedback. Logo, o objetivo geral foi explorar a aprendizagem colaborativa como método pedagógico, detalhando sua definição, formas de aplicação e o papel do professor como facilitador nesse processo. A relevância desta pesquisa reside na sua capacidade de elucidar a aprendizagem colaborativa como uma abordagem pedagógica fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI. Este estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica, baseando-se em fontes teóricas para explorar a aprendizagem colaborativa. A pesquisa permitiu explorar a aprendizagem colaborativa, evidenciando seu potencial para o desenvolvimento de competências no século XXI. O método, que valoriza a construção conjunta do conhecimento e o papel do professor como guia, se mostra eficaz em diversos contextos educacionais.

148

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa. Facilitador. Aprendizagem.

¹Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

²Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

³Mestra em Ciências da Educação, Universidade Americana.

⁴Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

⁵Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷Doutorando em Ciências da Educação, Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS).

⁸Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

ABSTRACT: Collaborative learning is a teaching method in which students work together to achieve an educational goal, contributing ideas and experiences. This process involves the exchange of knowledge, the construction of shared understanding, and collective decision-making. Collaborative learning adapts to teaching objectives and student profiles, manifesting in group projects, debates, and problem-solving. In collaborative learning, the educator acts as a guide, facilitating the exchange of ideas and teamwork. They define goals, distribute tasks, monitor progress, and provide feedback. Therefore, the overall objective was to explore collaborative learning as a pedagogical method, detailing its definition, forms of application, and the role of the teacher as a facilitator in this process. The relevance of this research lies in its ability to elucidate collaborative learning as a fundamental pedagogical approach for the development of essential skills in the 21st century. This study is configured as a bibliographic research, based on theoretical sources to explore collaborative learning. The bibliographic research allowed us to explore collaborative learning, highlighting its potential for the development of skills in the 21st century. The method, which values the joint construction of knowledge and the role of the teacher as a guide, proves effective in various educational contexts.

Keywords: Collaborative learning. Facilitator. Learning.

I INTRODUÇÃO

A aprendizagem colaborativa é um método de ensino no qual os alunos trabalham juntos para alcançar um objetivo educacional, contribuindo com ideias e experiências. Esse processo envolve a troca de conhecimentos, a construção de compreensão compartilhada e a tomada de decisões coletivas. Diferente de outras formas de trabalho em grupo, enfatiza a interdependência positiva, onde o sucesso depende do desempenho individual e da cooperação entre os participantes. Aplicável em diversos níveis de ensino, a aprendizagem colaborativa pode ser potencializada por ferramentas digitais, permitindo a colaboração mesmo à distância (Pereira & Silva, 2017).

A aprendizagem colaborativa se adapta aos objetivos de ensino e aos perfis dos alunos, manifestando-se em projetos em grupo, debates e resolução de problemas. Em atividades presenciais ou online, os alunos trabalham juntos para criar soluções e construir conhecimento, com o professor como mediador. A colaboração pode enfatizar teoria ou prática, sempre visando o aprendizado mútuo (Morgado, 2018).

Na aprendizagem colaborativa, o educador atua como guia, facilitando a troca de ideias e o trabalho em equipe. Ele define metas, distribui tarefas, acompanha o progresso e oferece feedback. Além de estimular a responsabilidade e a argumentação, valoriza a diversidade de opiniões e demonstra a importância da cooperação para o desenvolvimento dos alunos (Freire, 2017).

Logo, o objetivo geral foi explorar a aprendizagem colaborativa como método pedagógico, detalhando sua definição, formas de aplicação e o papel do professor como facilitador nesse processo. Os objetivos específicos foram: definir os princípios fundamentais da aprendizagem colaborativa, descrever as algumas formas de aplicação da aprendizagem colaborativa em contextos educacionais e analisar o papel do professor como facilitador no processo de aprendizagem colaborativa.

A relevância desta pesquisa reside na sua capacidade de elucidar a aprendizagem colaborativa como uma abordagem pedagógica fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI. A pesquisa destaca a importância da interdependência positiva, da construção conjunta do conhecimento, capacidades importantes para o sucesso dos alunos em um mundo cada vez mais complexo (Tardif, 2014).

Para melhor organização, o texto foi separado em três seções principais, cada uma explorando um aspecto da aprendizagem colaborativa: a seção 2.1 sobre a definição do conceito, 2.2 tratando das suas formas de aplicação em diferentes contextos educacionais e a seção 2.3 que trata do papel do professor como facilitador nesse processo.

Este estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica, baseando-se em literatura especializada para explorar a aprendizagem colaborativa. Mediante a leitura de algumas obras, o objetivo foi entender a definição, suas aplicações práticas e o papel do professor como facilitador nesse processo (Gil, 2019).

2 Aprendizagem Colaborativa: Conceito, Implementação e a Atuação do Docente

2.1 Definição de Aprendizagem Colaborativa

A aprendizagem colaborativa refere-se a uma abordagem pedagógica onde os alunos trabalham juntos em grupos para atingir um objetivo comum. O foco está na construção conjunta do conhecimento, onde cada membro do grupo contribui com suas ideias e experiências. O processo envolve a troca de saberes e a construção de um entendimento compartilhado sobre um tema específico (Damianov, 2007).

Nesse modelo, os participantes são incentivados a assumir responsabilidades e a tomar decisões em conjunto. O resultado final é fruto do esforço coletivo, onde cada membro do grupo desempenha um papel importante. A troca de opiniões e a discussão de diferentes pontos de vista são elementos centrais da aprendizagem colaborativa (Tudella, 2006).

A aprendizagem colaborativa se diferencia de outras formas de trabalho em grupo, pois enfatiza a interdependência positiva entre os participantes. Os membros do grupo precisam uns dos outros para alcançar o objetivo comum. O sucesso do grupo depende do desempenho individual de cada membro e da capacidade do grupo de trabalhar em conjunto (Marina, 2011).

A aprendizagem colaborativa pode ser aplicada em diferentes contextos educacionais, desde o ensino básico até o ensino superior. A aplicação dessa abordagem pode variar dependendo da disciplina e dos objetivos de aprendizado. O uso de ferramentas digitais pode auxiliar no processo de colaboração, permitindo que os alunos trabalhem juntos mesmo à distância (Almeida, 2016).

2. 2 Definição de Aprendizagem Colaborativa

A aplicação da aprendizagem colaborativa pode ocorrer de diversas formas, dependendo dos objetivos de aprendizado e das características dos alunos. Uma das formas mais comuns é a realização de projetos em grupo, onde os alunos trabalham juntos para resolver um problema ou criar um produto final. A colaboração pode ocorrer tanto presencialmente quanto virtualmente (Tardif, 2014).

Outra forma de aplicação da aprendizagem colaborativa é a realização de debates e discussões em grupo. Os alunos podem trocar opiniões e pontos de vista sobre um tema específico, construindo um entendimento compartilhado. O professor pode atuar como mediador, auxiliando os alunos a explorar diferentes perspectivas e a construir argumentos sólidos (Kragh, 2005).

A aprendizagem colaborativa também pode ser aplicada na realização de atividades de resolução de problemas. Os alunos podem trabalhar juntos para encontrar soluções para problemas complexos, utilizando diferentes abordagens e conhecimentos. O processo de resolução de problemas em grupo pode auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de trabalhar em equipe (Silva & Araújo, 2019).

A aplicação da aprendizagem colaborativa pode variar dependendo da disciplina e dos objetivos de aprendizado. Em algumas disciplinas, a colaboração pode ser mais focada na construção de conhecimento teórico, enquanto em outras pode ser mais focada na aplicação prática dos conhecimentos. O importante é que a colaboração seja sempre guiada por objetivos claros e que os alunos tenham oportunidades de aprender uns com os outros (Oliveira & Souza, 2020).

2.3 O Papel do Professor na Facilitação da Aprendizagem Colaborativa

O papel do professor na aprendizagem colaborativa se diferencia do papel tradicional de transmissor de conhecimento. O professor atua como um facilitador, auxiliando os alunos a construir o conhecimento em conjunto. O professor cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os alunos se sentem à vontade para trocar ideias e trabalhar em equipe (Silva & Almeida, 2021).

O professor auxilia os alunos a definir objetivos claros para o trabalho em grupo e a dividir as tarefas de forma equitativa. O professor acompanha o progresso dos grupos e oferece feedback construtivo. O professor também auxilia os alunos a resolver conflitos e a superar dificuldades (Camargo & Daros, 2018).

O professor incentiva os alunos a assumir responsabilidades e a tomar decisões em conjunto. O professor valoriza a diversidade de opiniões e auxilia os alunos a construir argumentos. O professor também auxilia os alunos a refletir sobre o processo de colaboração e a aprender com a experiência (Camargo & Daros, 2018).

O professor atua como um modelo para os alunos, demonstrando como trabalhar em equipe de forma eficaz. O professor auxilia os alunos a desenvolver competências importantes para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. O professor também auxilia os alunos a se tornarem aprendizes autônomos e responsáveis (Libâneo, 1994).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou a aprendizagem colaborativa como um método pedagógico que favorece a construção coletiva do conhecimento, detalhando seus princípios, formas de aplicação e a função do professor nesse contexto. Foram exploradas diferentes maneiras de implementar essa abordagem em ambientes educacionais, desde projetos em grupo até debates e resolução de problemas. Analisou-se o papel do professor como orientador, responsável por estimular a cooperação entre os alunos e mediar o processo de aprendizado. A aprendizagem colaborativa promove um ambiente no qual os alunos compartilham experiências e constroem saberes de maneira conjunta. Esse modelo possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e incentiva o trabalho coletivo para alcançar objetivos comuns. O professor, ao atuar como mediador, fortalece a autonomia dos estudantes e fomenta um ambiente de participação ativa.

Dessa forma, essa abordagem contribui significativamente para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo. Os objetivos foram compreendidos ao apresentar a aprendizagem colaborativa, suas formas de aplicação e a atuação do professor nesse processo.

Em suma, a aprendizagem colaborativa demonstra ser uma metodologia valiosa para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, promovendo a construção conjunta do conhecimento e a troca de experiências entre os alunos. No entanto, a avaliação individual dentro desse contexto apresenta um desafio significativo. Para superar essa dificuldade, propõe-se a adoção de uma abordagem de avaliação multifacetada, que combine a análise do produto final do grupo com a avaliação individual do processo. Essa abordagem pode incluir o uso de ferramentas como autoavaliação, avaliação por pares e relatórios individuais de contribuição, permitindo uma avaliação mais justa e abrangente do desempenho de cada aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. (2016). *Práticas pedagógicas colaborativas e o uso de tecnologias digitais na educação*. Editora Cortez.

CAMARGO, R. Y. A., & Daros, L. (2018). Metodologias ativas: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288. <https://doi.org/10.15536/thema.14.2018.268-288>.

DAMIANOV, L. (2007). *Aprendizagem colaborativa: Formação de grupos e aspectos psicopedagógicos*. Editora Vozes.

FREIRE, P. (2017). *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.

GIL, C. A. (2019). *Como elaborar projetos de pesquisa* (6ª ed.). Atlas.

KRAGH, R. (2005). *A mediação pedagógica como forma de aprendizagem colaborativa*. Papyrus Editora.

LIBÂNEO, J. C. (1994). *Didática*. São Paulo: Cortez.

MARINA, M. (2011). *A aprendizagem colaborativa como prática pedagógica: O trabalho em grupo e a interdependência positiva*. Editora Vozes.

MORGADO, E. (2018). *A aprendizagem colaborativa no ensino superior: Fundamentos, práticas e desafios*. Editora Acadêmica.

OLIVEIRA, L. M., & Souza, R. T. (2020). Aprendizagem colaborativa no ensino superior: estratégias e desafios na construção do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação*, 25, e250075.

<https://doi.org/10.1590/s1413-24782020250075>.

PEREIRA, A. A., & Silva, D. L. (2017). *Aprendizagem colaborativa: Teoria e prática no contexto educacional*. Editora Acadêmica.

SILVA, M. A., & Araújo, R. C. (2019). Aprendizagem colaborativa na resolução de problemas: impactos no desenvolvimento de competências em estudantes universitários. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240092. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019240092>.

SILVA, M. R., & Almeida, L. S. (2021). O papel do professor na aprendizagem colaborativa: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, 26, e260093. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782021260093>.

TARDIF, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes.

TUDELLA, M. (2006). *Aprendizagem colaborativa e construção do conhecimento: O papel do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem*. Editora Papirus.